



**MANUAL DE INSTRUÇÕES
DO MULTÍMETRO DIGITAL
MODELO MD-6111**

Novembro de 2020

**Leia atentamente as instruções
contidas neste manual antes de
iniciar o uso do multímetro**

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	1
2. REGRAS DE SEGURANÇA	1
3. ESPECIFICAÇÕES	3
3.1. Gerais	3
3.2. Elétricas	4
4. PREPARAÇÕES PARA MEDIR	6
5. PROCEDIMENTOS DE MEDIÇÃO	7
5.1. Tensão contínua	7
5.2. Tensão alternada	8
5.3. Corrente contínua	8
5.4. Corrente alternada	9
5.5. Resistência	10
5.6. Teste de continuidade	11
5.7. Teste de diodos	11
5.8. Teste de transistores (hFE)	12
5.9. Temperatura	12
5.10. Capacitância	13
5.11. Frequência	14
5.12. Identificação de linha energizada (fase)	14
5.13. Desativando o desligamento automático	15
6. TROCA DA BATERIA	15
7. TROCA DOS FUSÍVEIS	16
8. GARANTIA	17

As especificações contidas neste manual estão sujeitas a alteração sem prévio aviso, com o objetivo de aprimorar a qualidade do produto.

1. INTRODUÇÃO

O MD-6111 é um multímetro digital de 3 ½ dígitos (1999) que incorpora características como: TRUE RMS, medição de temperatura, frequência, capacitância, teste de linha energizada (fase), desligamento automático e máximo/mínimo (**MAX/MIN**).

Foi desenvolvido com o que existe de mais moderno em tecnologia de semicondutores. Apresenta como características: alta confiabilidade, durabilidade e simplicidade de operação.

Todas as escalas de corrente são protegidas através de fusíveis de ação rápida ou cerâmico.

É de fundamental importância a completa leitura do manual e a obediência às instruções aqui contidas, para evitar possíveis danos ao multímetro, ao equipamento sob teste ou choque elétrico no usuário.

Um multímetro é um equipamento delicado e requer um operador habilitado tecnicamente, caso contrário, poderá ser danificado.

Ao contrário de um eletrodoméstico comum, o multímetro poderá ser danificado caso o usuário cometa algum erro de operação como, por exemplo, tentar medir tensão nas escalas de corrente ou resistência.

Assim sendo, informamos que não será considerado como defeito em garantia, quando um aparelho, mesmo dentro do prazo de validade da garantia, tiver sido danificado por mal uso.

2. REGRAS DE SEGURANÇA

As regras de segurança abaixo devem ser seguidas para garantir a segurança do operador e evitar danos ao multímetro.

- a. Assegure-se que a bateria esteja corretamente colocada e conectada ao multímetro.**

- b. Verifique se a chave seletora está posicionada na função e escala adequada à medição que deseja efetuar.
- c. Remova as pontas de prova do circuito que está testando quando for mudar a posição da chave seletora.
- d. Nunca ultrapasse os limites de tensão ou corrente de cada escala, pois poderá danificar seriamente o multímetro.
- e. Nunca se deve medir resistência e capacitância em um circuito que esteja energizado, ou antes, que os capacitores do mesmo estejam descarregados.
- f. Em caso de dúvida nas medições de tensão e corrente selecione a escala mais alta e vá progressivamente decrescendo de escala até obter uma leitura mais exata.
- g. Quando não for usar o multímetro por um período prolongado, remova a bateria para evitar que em caso de vazamento da mesma o multímetro seja danificado.
- h. Antes de usar o multímetro, examine-o juntamente com as pontas de prova, para ver se apresentam alguma anormalidade ou dano. Em caso afirmativo desligue o aparelho imediatamente, e o encaminhe para uma assistência técnica autorizada.
- i. Sempre conecte o pino banana preto da ponta de prova no borne “**COM**” do multímetro.
- j. Não coloque o multímetro próximo a fontes de calor, pois poderá deformar o seu gabinete.
- k. Quando estiver trabalhando com eletricidade, nunca fique em contato direto com o solo ou estruturas que estejam aterradas, pois em caso de acidente poderá levar um choque elétrico e dependendo da intensidade do choque elétrico pode até ocorrer a morte do usuário. Utilize preferencialmente calçados com sola de borracha.
- l. Ao medir tensões alternadas acima de 30V e contínuas acima de 60V, seja extremamente cuidadoso, pois essas tensões podem causar um forte choque elétrico.

- m. Correntes muito baixas são o suficiente para provocar a desagradável sensação do choque elétrico. E acima de 20mA pode ocorrer parada cardiorrespiratória.
- n. Ao usar as pontas de prova sempre mantenha os dedos atrás da saliência de proteção circular.
- o. Tentar medir tensões que ultrapassem a capacidade do multímetro irá danificá-lo e expor o usuário ao risco de choque elétrico.
- p. Lembre-se de pensar e agir em segurança.

3. ESPECIFICAÇÕES

3.1. Gerais

- a. Visor: Cristal Líquido (LCD), 3 ½ dígitos (1999) com iluminação e polaridade automática.
- b. Taxa de amostragem do sinal: três vezes por segundo.
- c. Funções: Tensão contínua e alternada (**TRUE RMS**), corrente contínua e alternada (**TRUE RMS**), resistência, capacitância, temperatura, frequência, ciclo de atividade (**% Duty Cycle**), memória (**HOLD**), teste de continuidade e diodos, **hFE**, teste de linha energizada (fase), máximo/ mínimo (**MAX/MIN**) e desligamento automático após 15±10 minutos.
- d. Indicação de sobrecarga: O Visor exibe o dígito "**OL**".
- e. Alimentação: Uma bateria de 9V ou equivalente.
- f. Indicação de bateria descarregada: O visor exibe o sinal de uma bateria quando restar apenas 10% da energia útil.
- g. Temperatura e umidade de operação: De 0°C a 40°C, menos que 80% de umidade (sem condensação).
- h. Dimensões e peso: 190x95x45mm / 320g (incluindo a bateria).
- i. O multímetro vem acompanhado de um manual de instruções, um par de pontas de prova (uma preta e outra vermelha), um protetor (holster), um termopar tipo K com pinos banana e uma caixa de embalagem.

j. O MD-6111 atende às normas IEC-1010 CAT-IV 600V / Grau de poluição: 2 / Altitude máxima: 2.000 metros.

3.2. Elétricas

Obs: A exatidão está especificada por um período de um ano após a calibração, em porcentagem da leitura mais número de dígitos menos significativos. Sendo válida na faixa de temperatura compreendida entre 18°C à 28°C e umidade relativa inferior a 75% sem condensação.

a. Tensão contínua

ESCALA	RESOLUÇÃO	EXATIDÃO	IMPEDÂNCIA	SOBRECARGA
200mV	100 μ V	$\pm(0,5\%+5d)$	$\geq 10M\Omega$	250VDC/ACpico
2V	1mV	$\pm(0,5\%+3d)$		1.000VDC/ VACpico
20V	10mV			
200V	100mV			
1.000V	1V	$\pm(1,0\%+10d)$		

b. Tensão alternada – TRUE RMS

ESCALA	RESOLUÇÃO	EXATIDÃO	IMPEDÂNCIA	SOBRECARGA
2V	1mV	$\pm(0,8\%+5d)$	$\geq 10M\Omega$	1.000VDC / VACpico
20V	10mV			
200V	100mV			
750V	1V	$\pm(1,2\%+10d)$		
Resposta em Frequência: de 40 a 1.000Hz para onda senoidal				

c. Corrente contínua

ESCALA	RESOLUÇÃO	EXATIDÃO	QUEDA DE TENSÃO	PROTEÇÃO
200 μ A	0,1 μ A	$\pm(1,2\%+8d)$	<200mV	0,2A / 250V fusível
2mA	1 μ A			
20mA	10 μ A			
200mA	100 μ A			
20A	10mA	$\pm(2,0\%+5d)$		20A fusível
Tempo máximo de medição na escala de 20A: 10 segundos.				

d. Corrente alternada – TRUE RMS

ESCALA	RESOLUÇÃO	EXATIDÃO	QUEDA DE TENSÃO	PROTEÇÃO
20mA	10 μ A	$\pm(1,0\%+5d)$	<200mV	0,2A / 250V fusível 20A fusível
200mA	100 μ A	$\pm(2,0\%+5d)$		
20A	10mA	$\pm(3,0\%+10d)$		
Resposta em Frequência: de 40 a 200Hz				
Tempo máximo de medição na escala de 20A: 10 segundos.				

e. Resistência

ESCALA	RESOLUÇÃO	EXATIDÃO	OBSERVAÇÃO	PROTEÇÃO
200 Ω	0,1 Ω	$\pm(0,8\%+5d)$	Antes da medição nas escalas de 200 Ω e 200M Ω , faça um curto nas pontas e subtraia o valor da leitura.	250V DC/ ACpico
2K Ω	1 Ω	$\pm(0,8\%+3d)$		
20K Ω	10 Ω			
200K Ω	100 Ω			
2M Ω	1K Ω			
20M Ω	10K Ω	$\pm(1\%+25d)$		
200M Ω	100K Ω	$\pm(5\%+30d)$		
Tensão em aberto: <3V.				

f. Identificação de linha energizada (fase)

ESCALA	DESCRIÇÃO / CONDIÇÃO
TEST	Se houver tensão acima de 110 VAC o LED vermelho acenderá e a campainha será acionada
PROTEÇÃO: 500V DC/ACpico	

g. Temperatura

ESCALA	RESOLUÇÃO	EXATIDÃO
-20° a 1.000°C	1°C	<400°C ($\pm 1,0\%+5d$)
		$\geq 400^\circ\text{C}$ ($\pm 1,5\%+15d$)

h. Capacitância – seleção de escala automática

ESCALA	RESOLUÇÃO	EXATIDÃO	PROTEÇÃO
20nF	10pF	$\pm(3,5\%+20d)$	250V DC/ACpico
200nF	100pF		
2 μ F	1nF		
20 μ F	10nF	$\pm(5,0\%+10d)$	
200 μ F	100nF		
2000 μ F	1 μ F		

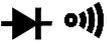
i. Frequência (para tensões compreendidas entre 1V e 10V)

ESCALA	RESOLUÇÃO	EXATIDÃO	SENSIBILIDADE
10Hz	0,01Hz	$\pm(1\%+10d)$	1Vrms
100Hz	0,1Hz		
1KHz	1Hz		
10KHz	10Hz		
100KHz	100Hz		
1MHz	1000Hz		
PROTEÇÃO: 250V DC/ACpico (por no máximo 15 segundos).			

j. Teste de Transistores

Permite medir o **hFE** de transistores PNP ou NPN na faixa de 0 a 1.000 vezes. A corrente de base (I_b) é de aproximadamente 10 μ A e a tensão coletor-emissor (V_{ce}) é de aproximadamente 3V.

k. Continuidade / Diodo

ESCALA	DESCRIÇÃO	CONDIÇÃO
	Valor de disparo: 50 Ω \pm 20 Ω	Tensão em aberto: 3V aprox.
	O visor exibe a tensão de polarização direta (aprox.)	Corrente direta: 1mA. Tensão Inversa: 3V.
PROTEÇÃO: NUNCA APLIQUE TENSÃO NESTA ESCALA!		

4. PREPARAÇÕES PARA MEDIR

Lembre-se que ao trabalhar com eletricidade você estará exposto ao risco de levar um choque elétrico, que pode causar desde queimaduras até a morte. Nunca trate essas medições com menos importância, cuidado ou atenção.

- Ligue o multímetro pressionando o botão "**POWER APO**" por um segundo. Para desligar o multímetro pressione o botão "**POWER APO**" por um segundo.
- Verifique se o sinal de bateria descarregada aparece no visor. Em caso afirmativo, troque-a por uma nova. Veja o item **6. Troca da bateria**.
- Caso o multímetro apresente algum defeito ou sinal de quebra, encaminhe-o para uma assistência técnica autorizada.

- d. Caso as pontas de prova apresentem sinais de quebra ou dano, troque-as por outras novas. Prevenindo-se contra choque elétrico e perda de isolamento.
- e. Ao fazer uma medição e só ficar aceso as letras "**OL**", será indicação que a escala selecionada é inferior ao valor da leitura, portanto você deverá selecionar uma escala superior.
Por outro lado se dígitos "**zero**" forem exibidos a esquerda do valor numérico, selecione uma escala inferior para aumentar a resolução e a exatidão da medida.
- f. Opere o multímetro somente em temperaturas compreendidas entre 0°C a 40°C e umidade relativa menor que 80% sem condensação.
- g. Nas escalas baixas de tensão será normal aparecer alguma leitura aleatória no visor, com as pontas de prova conectadas apenas no multímetro. Isso é devido à alta impedância de entrada do multímetro e a captação de ruídos através das pontas de prova.
- h. Ao pressionar o botão "**HOLD BL**" o valor da medição ficará congelado no visor do multímetro. Pressionando novamente o botão a leitura voltará ao normal. Quando a função memória estiver ativada, a palavra "**HOLD**" será exibida no visor. Para ligar e desligar a iluminação do visor mantenha o botão "**HOLD BL**" pressionado por um segundo.
- i. Desligue o multímetro quando não for usá-lo, para economizar a energia da bateria.
- j. Ao efetuar qualquer medição, leve sempre em consideração as orientações do item **2. Regras de segurança**.

5. PROCEDIMENTOS DE MEDIÇÃO

5.1. Tensão contínua

- a. Conecte o pino banana preto da ponta de prova no borne marcado "**COM**" do multímetro e o vermelho no borne "**VΩHz**".
- b. Selecione uma das escalas de tensão contínua, que seja adequada à leitura que deseja efetuar. Em caso de dúvida utilize a mais elevada (**1.000V $\overline{\dots}$**) e vá, progressivamente, decrescendo de escala até obter uma leitura mais exata.

Obs: Nunca tente medir tensões superiores a 1.000V DC.

- c. Aplique as pontas de prova em paralelo com o circuito que deseja medir.
- d. Leia o valor da tensão exibido no visor.

5.2. Tensão alternada (True RMS)

Não meça tensão se um motor ou um circuito estiver sendo ligado ou desligado. Nestes momentos ocorrem transientes (picos) de tensão que podem danificar o multímetro.

- a. Conecte o pino banana preto da ponta de prova no borne marcado "COM" do multímetro e o vermelho no borne "VΩHz".
- b. Selecione uma das escalas de tensão alternada, que seja adequada à leitura que deseja efetuar. Em caso de dúvida utilize a mais elevada ("750V~") e vá, progressivamente, decrescendo de escala até obter uma leitura mais exata.

Obs: Nunca tente medir tensões superiores a 750V AC.

- c. Aplique as pontas de prova em paralelo com o circuito que deseja medir.
- d. Leia o valor da tensão exibido no visor.

5.3. Corrente contínua

A escala de 20A DC apresenta uma baixa impedância interna, portanto não tente medir corrente superior a 20A DC ou tensão, para evitar danos ao multímetro ou no equipamento sob teste.

- a. Conecte o pino banana preto da ponta de prova no borne marcado "COM" do multímetro e o vermelho no "mA" ou "20A". Este último borne só deverá ser usado quando se for medir até 20A DC e a chave seletora estiver na posição "20A $\overline{\bullet\bullet\bullet}$ ".

- b. Caso tenha escolhido o borne "**20A**" selecione a escala "**20A $\overline{\cdot\cdot}$** ", caso contrário escolha uma das escalas de "**200 μ A**" a "**200mA**", que seja adequada à leitura a ser feita. Com a ponta de prova vermelha conectada no borne "**mA**" não tente medir mais que 200mA DC e, se estiver conectada no borne "**20A**", não tente medir mais que 20A DC, caso contrário poderá danificar o multímetro.
- c. Desligue o circuito que pretende testar, interrompa o condutor no qual quer medir a corrente e ligue o multímetro em série com o circuito.
- d. Ligue o circuito a ser medido.
- e. Leia o valor da corrente no visor do multímetro, caso esteja precedido do sinal menos (-), será indicação que as pontas de prova estão com a polaridade invertida em relação ao circuito.

Nunca mude de escala com o circuito energizado, desligue-o primeiro.

- f. Após a medição desligue o circuito, remova o multímetro e ligue o condutor interrompido.
- g. Não meça correntes superiores a 10A por um tempo superior a 10 segundos e aguarde 5 minutos para fazer duas medidas sucessivas.

5.4. Corrente alternada (True RMS)

A escala de 20A AC apresenta uma baixa impedância interna, portanto não tente medir corrente superior a 20A AC ou tensão, para evitar danos ao multímetro ou no equipamento sob teste.

- a. Conecte o pino banana preto da ponta de prova no borne marcado "**COM**" do multímetro e o vermelho no "**mA**" ou "**20A**". Este último borne só deverá ser usado quando se for medir até 20A AC e a chave seletora estiver na posição "**20A~**".
- b. Caso tenha escolhido o borne "**20A**" selecione a escala "**20A~**", caso contrário escolha uma das escalas de "**20mA**" ou "**200mA**", que seja adequada à leitura a ser feita. Com a ponta de prova vermelha conectada no borne "**mA**" não tente medir mais que 200mA AC e, se estiver conectada no borne "**20A**", não tente medir mais que 20A AC, caso contrário poderá danificar o multímetro.

- c. Desligue o circuito que pretende testar, interrompa o condutor no qual quer medir a corrente e ligue o multímetro em série com o circuito.
- d. Ligue o circuito a ser medido.
- e. Leia o valor da corrente no visor do multímetro.

Nunca mude de escala com o circuito energizado, desligue-o primeiro.

- f. Após a medição desligue o circuito, remova o multímetro e ligue o condutor interrompido.
- g. Não meça correntes superiores a 10A por um tempo superior a 10 segundos e aguarde 5 minutos para fazer duas medidas sucessivas.

5.5. Resistência

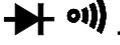
Nunca tente medir resistência em um circuito que esteja energizado, ou antes, que os capacitores do mesmo tenham sido descarregados.

- a. Conecte o pino banana preto da ponta de prova no borne marcado "**COM**" do multímetro e o vermelho no borne "**VΩHz**".
- b. Gire a chave seletora para a função de resistência e escolha uma das escalas, que seja adequada à leitura que deseja efetuar.
- c. Aplique as pontas de prova em paralelo com o resistor a ser medido.
- d. Leia o valor da resistência no visor.
- e. Quando for medir um resistor que esteja ligado em um circuito, solte um dos seus terminais, para que a medição não seja influenciada pelos demais componentes do circuito.
- f. Em leituras de valor superior a $1M\Omega$ o multímetro demorará alguns segundos até que a leitura estabilize no visor.
- g. Antes de medir na escala de 200Ω , faça um curto circuito entre as pontas de prova e anote o valor residual para ser subtraído da leitura.

5.6. Teste de continuidade

- a. Conecte o pino banana preto da ponta de prova no borne marcado "COM" do multímetro e o vermelho no borne "VΩHz".
- b. Gire a chave seletora para a função de continuidade .
- c. Aplique as pontas de prova ao circuito a ser testado. O mesmo deverá estar desligado e com seus capacitores descarregados.
- d. Caso a resistência seja inferior a aproximadamente $50\Omega \pm 20\Omega$, a campainha soará.
- e. Nunca tente fazer este teste em um circuito que esteja energizado, ou antes, que os capacitores do mesmo tenham sido descarregados.

5.7. Teste de diodos

- a. Conecte o pino banana preto da ponta de prova no borne marcado "COM" do multímetro e o vermelho no borne "VΩHz".
- b. Gire a chave seletora para a função de diodo . Não tente testar diodos que estejam ligados em um circuito energizado ou com os capacitores carregados.
- c. Pressione o botão "SELECT" para selecionar diodo.
- d. Aplique a ponta de prova preta no cátodo ("−") e a vermelha no ânodo ("+") do diodo.
- e. Caso o diodo esteja bom, deverá indicar em torno de 0,700 para diodos de silício e 0,300 para os de germânio.
- f. Caso o valor zero seja exibido no visor, será indicação que o diodo está em curto circuito. E se o visor exibir o sinal de sobrecarga será indicação que o diodo está aberto.
- g. Invertendo as pontas de prova em relação ao diodo, o visor deverá exibir o sinal de sobrecarga, caso contrário será indicação de defeito no diodo.

5.8. Teste de transistores (hFE)

- a. Remova as pontas de prova do multímetro e conecte o soquete multiuso observando a polaridade correta (+ no borne "**mA**" e – no borne "**COM**").
- b. Insira os terminais do transistor no soquete, observando a correta pinagem (E-B-C) e o tipo PNP ou NPN.
- c. Leia o valor do **hFE** no visor do multímetro.

5.9. Temperatura

Não tente medir a temperatura de um condutor energizado.

O multímetro trabalha apenas com termopares do tipo "**K**" de níquel-cromo e níquel-alumínio (NiCr-NiAl).

Pressione o botão "**SELECT**" para mudar entre **°C** e **°F**.

- a. Gire a chave seletora para a função de temperatura "**°C°F**".
- b. Conecte os pinos banana do termopar sendo preto no borne "**COM**" e o vermelho no borne "**VΩHz**".

Se o termopar não tiver os pinos banana, haverá necessidade de utilizar o soquete multiuso sendo (+ no borne "VΩHz**" e – no borne "**COM**").*

- c. Insira o conector do termopar, no soquete multiuso. Observe a polaridade correta.
- d. Aplique o termopar ao local onde deseja medir a temperatura.
- e. Aguarde um intervalo de tempo, de acordo com o tipo do termopar, para que o mesmo entre em equilíbrio com a temperatura do ponto a ser medido.
- f. Leia o valor da temperatura no visor do multímetro.

Obs1: O termopar fornecido junto com o aparelho é destinado a uso geral, tendo como limite a Temperatura de 250°C para trabalho contínuo.

Obs2: Para temperaturas superiores ou aplicações específicas, deverão ser utilizados outros tipos de termopares como: TP-3000, TP-6000, etc.

Obs3: Quando o termopar for conectado ao soquete, caso haja diferença de temperatura entre o soquete e o conector, deverá se esperar alguns minutos até que a temperatura dos mesmos entre em equilíbrio. Com isto se obterá uma maior exatidão na leitura.

5.10. Capacitância

Quando for medir um capacitor que esteja ligado em um circuito, solte um dos seus terminais, para que a medição não seja influenciada pelos demais componentes.

- a. Conecte o pino banana preto da ponta de prova no borne marcado "**COM**" do multímetro, e o vermelho no borne "**VΩHz**".
- b. Selecione através da chave seletora de função a escala **F 2000μF**. A seleção de escala é automática.
- c. Certifique-se que o capacitor a ser testado esteja descarregado. Para descarregar um capacitor, deve-se ligar um resistor de 100 ou 10 Ohm entre os seus terminais, pois quando se coloca diretamente em curto circuito os seus terminais, podem ocorrer danos ao dielétrico do mesmo.
- d. Conecte as pontas de prova nos terminais do capacitor a ser testado.
- e. Leia o valor da capacitância no visor do multímetro.
- f. Os capacitores em geral e especialmente os eletrolíticos, apresentam tolerâncias bastante elevadas, portanto podem resultar grandes diferenças entre o valor lido e o valor nominal do mesmo.
- g. Não toque com os dedos nos terminais do capacitor ou da ponta de prova durante a medição, pois a capacitância parasita do corpo humano poderá introduzir um erro na medição.
- h. Leituras incorretas serão obtidas ao se tentar medir a capacitância de um elemento resistivo ou indutivo.

- i. Caso haja variação significativa na leitura de um mesmo capacitor em escalas diferentes do multímetro, será indicação que o capacitor está com perda de isolamento e conseqüentemente fuga de corrente.

5.11. Frequência – seleção de escala automática

Obs: Nunca tente medir a frequência em tensões superiores a 36VACpico.

- a. Conecte o pino banana preto da ponta de prova no borne marcado "**COM**" do multímetro e o vermelho no borne "**VΩHz**".
- b. Selecione a função de "**Hz**" com a chave seletora. A seleção de escala é automática. Pressione o botão "**SELECT**" para mudar entre frequência "**Hz**" e ciclo de atividade (**duty cycle**) "%".
- c. Aplique as pontas de prova em paralelo com o circuito que deseja medir.
- d. Leia o valor da frequência ou do ciclo de atividade no visor.

Obs: Pode-se medir em tensões acima de 10V, mas a exatidão não será garantida.

5.12 Identificação de linha energizada (fase)

- a. Remova a ponta de prova preta do borne "**COM**" deixando apenas a vermelha no borne "**VΩHz**".
- b. Gire a chave seletora para a função "**TEST**".
- c. Segure o multímetro com uma das mãos e aplique a ponta de prova vermelha no fio que deseja identificar.
- d. Se houver tensão acima de 110 VAC o **LED** vermelho acenderá e a campainha será acionada.

Obs.: Evite fazer este teste se a tensão da rede for superior a 220VAC.

5.13 Desativando o desligamento automático

Para desativar o desligamento automático do multímetro (**Auto Power Off - APO**), pressione o botão “**POWER APO**” com o multímetro ligado. As letras “**APO**” serão apagadas do visor.

Para reativar o desligamento automático, pressione o botão “**POWER APO**” novamente. As letras “**APO**” serão exibidas no visor.

6. TROCA DA BATERIA

a. Quando o sinal de bateria gasta aparecer no visor, será indicação que restam apenas 10% da energia útil e que está no momento da troca.

Obs: O processador do multímetro precisa de uma tensão de referência estável para o seu perfeito funcionamento.

Algumas horas de uso contínuo após o aparecimento do sinal de bateria descarregada, o nível de tensão da bateria cairá a um ponto em que não mais será possível manter estável a tensão de referência, o que acarretará a perda da estabilidade e da exatidão do multímetro.

Por uso contínuo, entenda-se que o aparelho esteja ligado e não necessariamente realizando medições sucessivas.

b. Remova as pontas de prova e desligue o multímetro.

c. Solte o parafuso que existe na tampa do compartimento da bateria e remova-a.

d. Conecte a bateria nova observando a polaridade correta.

e. Encaixe a tampa no lugar e aperte o parafuso. Não use o multímetro sem a tampa traseira, para evitar o risco de choque elétrico.

7. TROCA DOS FUSÍVEIS

- a. O **MD-6111** é protegido na função corrente por dois fusíveis. Caso consiga fazer medição nas escalas de “**20A AC/DC**” e não nas restantes, provavelmente o fusível de 200mA esteja aberto. E caso consiga fazer medição nas escalas até 200mA e não na de “**20A AC/DC**”, provavelmente o fusível de 20A esteja aberto.
- b. Remova as pontas de prova e desligue o multímetro.
- c. Solte o parafuso da tampa do compartimento da bateria e remova a.
- d. Remova o fusível queimado.
- e. Coloque um fusível novo de 200mA/250V ou 20A/250V. Não use em hipótese alguma um fusível de valor maior que o nominal e nem faça um "jumper" com fio, pois o multímetro poderá ser seriamente danificado, quando houver uma nova sobrecarga.
- f. Encaixe a tampa traseira e aperte o parafuso.

8. GARANTIA

Este aparelho é garantido sob as seguintes condições:

- a.** Por um período de um ano após a data da compra, mediante apresentação da nota fiscal original.
- b.** A garantia cobre defeitos de fabricação no multímetro que ocorram durante o uso normal e correto do aparelho.
- c.** Esta garantia é válida para todo território brasileiro.
- d.** A garantia é válida somente para o primeiro proprietário do aparelho.
- e.** A garantia perderá a sua validade se ficar constatado: mau uso do aparelho, danos causados por transporte, reparo efetuado por técnicos não autorizados, uso de componentes não originais na manutenção e sinais de violação do aparelho.
- f.** Excluem-se da garantia os acessórios.
- g.** Todas as despesas de frete e seguro correm por conta do proprietário.



www.icel-manaus.com.br

Novembro de 2020